

## Parte primeira – Das causas primárias

# Capítulo III – Da Criação

### Item 5. Pluralidade dos Mundos

57. Não sendo uma só para toda a constituição física dos mundos, seguir-se-á tenham organizações diferentes os seres que os habitam?

R. “Sem dúvida, do mesmo modo que no vosso os peixes são feitos para viver na água e os pássaros no ar.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0057).

---

### Livro 2. Capítulo 57 – Organização Física

0057 / LE

Certamente que existem diferenças na organização física dos mundos habitados. Elas acompanham o estado evolutivo dos mundos e o comportamento da matéria de que são constituídos, na escala de amadurecimento.

Se nos encontrarmos num planeta onde a alimentação dos seus habitantes é rarefeita, onde eles já não precisam mais dos pesados manjares dos homens na Terra, é lógico que a organização fisiológica tem de ser diferente, por não precisarem mais de certos órgãos como estômago, intestinos etc. Se uma civilização planetária já enxerga sem usar os olhos, é desnecessário esse instrumento da visão, que se atrofiará com o tempo, desabrochando outro sentido que se sobrepõe aos olhos com maior riqueza de detalhes.

O mundo tem a forma que lhe cabe pela sua própria evolução, e isso não altera nada nas leis naturais; antes, as embeleza em todos os sentidos. Queremos dizer que a gênese em todos os globos do universo é a mesma, movida pela mesma lei; no entanto, o tempo e o espaço requerem dela mudanças engenhosas; também o Espírito é o mesmo, só que nos graus de ascensão se afiguram grandes diferenças. Temos provas, mesmo na Terra, das diferenças, em se tratando dos diferentes reinos da natureza, e mesmo nestes reinos, notaremos as mudanças com a paciência que lhe é devida, para que não se expresse em violência. Tudo obedece a um ritmo de ascensão sem quebra de harmonia, que é a base da própria vida universal.

A razão nos pede para observar os nossos ancestrais quando movidos em corpo físico.

O tempo, pela força das mudanças, busca o mais perfeito, porque o belo é o ideal da vida, e agora, na velocidade da época em que estamos vivendo, notam-se as diferenças de comportamento de pais para filhos. A distância, em se tratando de evolução, é mínima. A mudança de hábitos, e até as mudanças fisiológicas, o processo de alimentação, tudo muda para melhor, em todos os reinos da criação de Deus.

Existem mundos mais atrasados e mais adiantados que a Terra, onde por vezes temos de reencarnar, e para tal, em ambos os casos, temos que fazer adaptação, às vezes demorada, até recebermos novos corpos no planeta em que iremos nos manifestar fisicamente. Todavia, o espírito é o mesmo e a matéria é a mesma, por todos os quadrantes do infinito, mas, obediente às leis que vigoram nos mundos e nos espaços da criação.

Escrevemos o que sabemos, mas nem tudo o que sabemos podemos escrever. Deus é sábio e justo. Somente recebemos o que podemos suportar na escala que já

atingimos. O Senhor gosta das diferenças e mutações, portanto criou as leis que as regulam e assistem, e nós devemos fazer o mesmo. Somos todos irmãos uns dos outros, com os mesmos direitos e deveres na pauta da vida. Não existe nada inferior para o grande Arquiteto do Universo; tudo é perfeito e está na mais perfeita ordem, compatível com a harmonia divina, só que estamos em estado de despertar. Em uns já afloraram maiores valores, em outros menos, mas carregam consigo todos eles, como bênção do Doador Maior. Não podes pensar que as diferenças físicas, morais e intelectuais possam criar barreiras intransponíveis. Elas são escolas que devemos estudar com amor, para aprendermos com humildade as lições que todas elas nos oferecem.

**Miramez, Filosofia Espírita,**

(Livro II, Cap. 57, Organização Física – questão 0057),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).